



BIODIVERSIDADE EM RISCO: A INFLUÊNCIA HUMANA NA SEXTA EXTINÇÃO EM MASSA

VIVIANE CARREIRO FELIPE

Introdução: A biodiversidade que observamos hoje advém de um extenso processo evolutivo, que inclui períodos de abundância e declínio. Atualmente, estamos vivenciando a sexta extinção em massa, que, diferentemente das anteriores, é causada por ações antrópicas. As atividades humanas têm gerado desequilíbrios ambientais significativos, acelerando o esgotamento da capacidade de suporte do planeta. O rápido ritmo das mudanças causadas pelo homem e as consequentes alterações ambientais impõem um desafio aos demais organismos, que muitas vezes não conseguem se adaptar rapidamente o suficiente, resultando em declínios populacionais e extinções. **Objetivos:** Resumir e analisar como as atividades humanas têm contribuído para a atual perda de biodiversidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, analisando artigos relevantes publicados desde 2010 sobre a perda de biodiversidade causada por atividades humanas, ressaltando os pontos principais. **Resultados:** Diversas atividades humanas, como desmatamento e queimadas, contribuem diretamente para a extinção de espécies e consequente perda de biodiversidade, desestruturando cadeias alimentares. Além disso, causam danos ao local em questão e a área ao redor, como destruição e fragmentação de habitats, afetando todo o funcionamento de um ecossistema. No Brasil, a implantação de monoculturas, como soja e cana-de-açúcar, muitas vezes envolve a aplicação desordenada de agrotóxicos e adubos, desequilibrando o meio. A expansão de áreas de pastagem ocupa uma extensão territorial ainda maior. Essas atividades tendem a crescer com o aumento populacional, que, por sua vez, potencializa a urbanização exacerbada e a exploração desenfreada dos recursos naturais, por meio de atividades como a mineração, a extração de madeira, a pesca, a caça e outras, sem respeitar a capacidade de resiliência dos ambientes. A geração crescente de lixo e poluição degrada recursos indispensáveis à vida. A combinação desses e outros fatores perturba o equilíbrio ambiental e leva à ocorrência de secas mais severas e longas, enchentes e outras catástrofes, inviabilizando a sobrevivência de um número crescente de espécies. **Conclusão:** A interferência humana no meio ambiente cria um ciclo de degradação que compromete gravemente a biodiversidade e a estabilidade ecológica, resultando em extinções em um nível muito além do comum, caracterizando a sexta extinção em massa.

Palavras-chave: Catástrofes ambientais, Ações antrópicas, Degradação ambiental, Natureza, Antropoceno.